

# IMPRESSÕES SOBRE O CUIDAR DE ENFERMAGEM SISTEMATIZADO 3

MARILANDE CARVALHO DE ANDRADE SILVA  
(ORGANIZADORA)



# IMPRESSÕES SOBRE O CUIDAR DE ENFERMAGEM SISTEMATIZADO 3

MARILANDE CARVALHO DE ANDRADE SILVA  
(ORGANIZADORA)



2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editores:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Geraldo Alves

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Heriberto Silva Nunes Bezerra – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
l34	<p>Impressões sobre o cuidar de enfermagem sistematizado 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Marilande Carvalho de Andrade Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-65-86002-88-1 DOI 10.22533/at.ed.881202304</p> <p>1. Cuidadores. 2. Enfermagem. 3. Humanização dos serviços de saúde. I. Silva, Marilande Carvalho de Andrade.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.6</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Interpretar o valor do Cuidar de Enfermagem exige um pensamento ético que contemple a vida como um bem valioso em si, começando pela valorização da própria vida para respeitar a do outro, em sua complexidade, suas escolhas, inclusive a escolha da enfermagem como profissão.

Para realizar um Cuidado de Enfermagem Sistematizado é necessário todo um planejamento; realizar atividades com a equipe a fim de motivar, sanar suas dúvidas, criar um ambiente em que os profissionais se sintam impulsionados a procurar novos conhecimentos e promover atualização constante dos procedimentos através de educação continuada.

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um grande avanço em nossa área, com ela podemos realizar os cuidados necessários aos pacientes de forma organizada e padronizada. Com uma equipe bem treinada, é possível que a qualidade da assistência melhore significativamente.

Com base nessas e outras ideias, fica cada vez mais intensa a vontade de aprender sobre o Cuidar de Enfermagem Sistematizado a partir de novos referenciais, capazes de aumentar o cenário para além dos métodos determinados e regulamentados e, sobretudo, para além das fórmulas categoricamente estabelecidas como norteadores de uma assistência centrada nos seres humanos.

Neste volume, apresentamos 15 estudos direcionados ao processo do Cuidar de Enfermagem Sistematizado, como funciona e como é aplicado dentro das diversas Instituições de saúde.

Diante da relevância, imposição de atualização e de acesso a informações de qualidade, os artigos selecionados neste e-book irão favorecer de forma positiva para disseminação do conhecimento a respeito do Cuidar de Enfermagem. Portanto, desejo a todos uma ótima leitura.

Marilande Carvalho de Andrade Silva

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
<b>A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO UMA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO DA ENFERMAGEM ÀS PESSOAS PORTADORAS DE DIABETES</b>	
Amanda Sannara Daniel de Souza Menezes	
Edson Ferreira da Silva	
Gutemberg Manoel de Freitas	
Bonifácio Soares de Santana Neto	
Michele Natália de Araújo Fernandes	
Jerssycca Paula dos Santos Nascimento	
Rafaelle de Souza e Lima	
Vanessa Kelly Oliveira da Silva	
Isa Natália Lima Alencar	
José André de Lira Brito Filho	
Letícia dos Santos Vaz	
Renato Wagner Daniel de Souza Menezes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8812023041</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS AO IDOSO INSTITUCIONALIZADO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b>	
Camila Cordeiro de Santana Tavares	
Aleandra Guimarães Pinto	
Juliana Ferreira Rodrigues	
Rhaynna Nazaré Alves Bessa	
Nathalie Porfírio Mendes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8812023042</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>13</b>
<b>ASPECTOS RELACIONADOS A SEGURANÇA DO PACIENTE</b>	
Cleidiane Leal Borges	
Amanda Cristina Machado Lustosa	
Ana Paula Melo Oliveira	
Emilly da Silva Pereira	
Francis Aiala de Araújo Ferreira	
Henrique Alves de Lima	
Kelton Silva da Costa	
Mara Beatriz de Carvalho Ferreira	
Maria de Fátima Alves da Rocha	
Raimunda Nonata da Silva	
Luís Carlos Lopes Barbosa	
Leila Lorrane Araujo de Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8812023043</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>22</b>
<b>ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA FIBROSE CÍSTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA</b>	
Rosimar de Freitas Faria	
Nalva Pinheiro Monteiro	
Priscyla Almeida Barreto	
Mariana Ribeiro Macedo	
Laylla Ribeiro Macedo	
Cristina Ribeiro Macedo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8812023044</b>	

**CAPÍTULO 5 ..... 34**

**ATENDIMENTO AO PACIENTE VÍTIMA DE TRAUMA EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM**

Samuel Oliveira da Vera  
Maria dos Milagres Santos da Costa  
Jusmayre Rosa da Silva  
Francisco Bruno da Silva Santos  
Raisa Leocádio Oliveira  
Enewton Eneas de Carvalho  
Anderson da Silva Sousa  
Marcelo Victor Freitas Nascimento  
Maria Camila Leal de Moura  
Francisca Suse Gonçalves de Moura  
Layreson Teylon Silva Fernandes de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.8812023045**

**CAPÍTULO 6 ..... 47**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM À GESTANTE COM SÍNDROME HIPERTENSIVA NA GESTAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Manuela Nogueira Morais Marques  
Thaise de Araújo Rocha  
Danyella Evans Barros Melo  
Lucas Rafael Monteiro Belfort  
Victor Hugo da Silva Martins  
Magda Oliveira da Silva  
Árgila Gonçalves de Carvalho Santana  
Júlia Gomes Sousa  
Kelle de Lima Rodrigues Uzumaki  
Maria Clara de Souza Barbosa  
Thayná Oliveira Militão

**DOI 10.22533/at.ed.8812023046**

**CAPÍTULO 7 ..... 58**

**DESFECHOS ASSOCIADOS À GLICEMIA INSTÁVEL EM PACIENTES CRÍTICOS: REVISÃO DE LITERATURA**

Lídia Miranda Brinati  
Luana Vieira Toledo  
Patrícia de Oliveira Salgado

**DOI 10.22533/at.ed.8812023047**

**CAPÍTULO 8 ..... 67**

**DIFICULDADES DO ENFERMEIRO NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Raquel Stefani Andrade Pinheiro  
Thalyta Monte Batalha dos Santos  
Gabryella Viegas Pereira  
Santana de Maria Alves de Sousa  
Rafael de Abreu Lima

**DOI 10.22533/at.ed.8812023048**

**CAPÍTULO 9 ..... 79**

**ESTRESSE NA ENFERMAGEM EM UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA:  
REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Monyka Brito Lima dos Santos  
Paulliny de Araújo Oliveira  
Scarlet Barros Batista Soares  
Manoel Antonio Soares da Silva Filho  
Antonia Maria Brito da Silva Sousa  
Maria Santana Soares Barboza  
Felipe Santana e Silva  
Marta Valeria Soares Chaves  
Raildes Gonçalves Gomes  
Márcia Mônica Borges dos Santos  
Susy Araújo de Oliveira  
Tatiana Monteiro Coutinho

**DOI 10.22533/at.ed.8812023049**

**CAPÍTULO 10 ..... 90**

**EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM NO PROCESSO DE TRANSPLANTE DE CÉLULAS-  
TRONCO HEMATOPOIÉTICAS**

Jaiane Oliveira Costa  
Rafael de Assis de Brito  
Carlos Henrique Duarte e Lima Gonçalves  
Emanuelly Batista Pereira  
Laine Silva Serra  
Laísa Ribeiro Rocha  
Maiara Andressa Campos Rodrigues  
Márcia de Sousa Silva  
Marta Rayane Viana Justino  
Reberson do Nascimento Ribeiro  
Tacyany Alves Batista Lemos

**DOI 10.22533/at.ed.88120230410**

**CAPÍTULO 11 ..... 98**

**GERENCIAMENTO DO CUIDADO ACERCA DA TERAPIA MEDICAMENTOSA  
INTRAHOSPITALAR SOB A ÓTICA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM**

Cláudio José de Souza  
Paulo Felipe Gomes de Sousa  
Thiago Santana da Silva  
Ana Carla Alves Cruz  
Zenith Rosa Silvino  
Deise Ferreira de Souza  
Cristina Lavoyer Escudeiro  
Bárbara Pompeu Christovam  
Fabiana Lopes Joaquim  
Alexandra de Oliveira Matias

**DOI 10.22533/at.ed.88120230411**

**CAPÍTULO 12 ..... 117**

**IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA  
DO ENSINO SUPERIOR NA ENFERMAGEM**

Taciane Aparecida Dias dos Santos  
Francisco Lucas de Lima Fontes

Alexsandra Maria Ferreira de Araújo Bezerra  
Selminha Barbosa Bernardes Senna  
Aline Sousa da Luz  
Rosa Irlania do Nascimento Pereira  
Mayra Andresa Soares da Silva  
Ilana Isla Oliveira  
João Paulo Ferreira Santos  
Raphael Gomes de Brito  
Mariza Inara Bezerra Sousa  
Maria da Cruz Silva Pessoa Santos  
Dânia Lima Cruz  
Telma Costa da Silva  
Higor Kardek Firmino da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.88120230412**

**CAPÍTULO 13 ..... 124**

**O IMPACTO DA LIDERANÇA ATIVA DO ENFERMEIRO COMO GERENCIAMENTO INTEGRAL NO CENÁRIO DOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Jéssica Fernanda Moreira Pires  
Eder Júlio Rocha de Almeida  
Ana Paula de Carvalho Rocha  
Camila Rinco Alves Maia  
Dejanir José Campos Junior  
José Rodrigo da Silva  
Rosângela Silqueira Hickson Rios

**DOI 10.22533/at.ed.88120230413**

**CAPÍTULO 14 ..... 130**

**RELAÇÕES DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EM ENFERMAGEM E A PÓS-GRADUAÇÃO**

Biannka Melo dos Santos  
Helena Pereira de Souza  
Alice Gomes Frugoli  
Mayra Raquel Fantinati dos Reis  
Fernanda Alves dos Santos Carregal  
Rafaela Siqueira Costa Schreck  
Fernanda Batista Oliveira Santos

**DOI 10.22533/at.ed.88120230414**

**CAPÍTULO 15 ..... 140**

**A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA ORIENTAÇÃO DA FAMÍLIA PARA OS CUIDADOS PALIATIVOS AO IDOSO COM ALZHEIMER – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Rhaynna Nazaré Alves Bessa  
Camila Cordeiro de Santana Tavares  
Juliana Ferreira Rodrigues  
Walquiria do Socorro Souza de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.88120230415**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 142**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 143**

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA FIBROSE CÍSTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Data de aceite: 31/03/2020

Data da submissão: 05/03/2020

### Rosimar de Freitas Faria

Escola Superior de Ciências da Saúde da Santa  
Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)/  
Vitória-ES/  
<http://lattes.cnpq.br/5840275057522071>

### Nalva Pinheiro Monteiro

Escola Superior de Ciências da Saúde da Santa  
Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)/  
Vitória-ES/  
<http://lattes.cnpq.br/1797095948678554>

### Priscyla Almeida Barreto

Escola Superior de Ciências da Saúde da Santa  
Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)/  
Vitória-ES/  
<http://lattes.cnpq.br/1744955224177370>

### Mariana Ribeiro Macedo

Hospital Estadual Infantil Nossa Senhora da  
Glória (HEINSG)/ Vitória-ES/ <http://lattes.cnpq.br/3689432700165703>

### Laylla Ribeiro Macedo

Escola Superior de Ciências da Saúde da Santa  
Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)/  
Vitória-ES/  
<http://lattes.cnpq.br/3890379453686878>

### Cristina Ribeiro Macedo

Escola Superior de Ciências da Saúde da Santa  
Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)/  
Vitória-ES/  
<http://lattes.cnpq.br/4209975413316048>

**RESUMO: Introdução:** A fibrose cística (FC) é uma doença genética, sistêmica, que se manifesta principalmente por alterações no trato respiratório e digestório. A terapia é diária e rigorosa e visa a manutenção da saúde, impedindo a exacerbação da enfermidade. Dessa forma o enfermeiro possui um papel importante no manejo da FC. **Objetivo:** Identificar a atuação do enfermeiro frente ao tratamento de fibrose cística nos serviços de saúde; além de descrever a assistência de Enfermagem em crianças, adolescentes e adultos com fibrose cística e o papel do profissional de enfermagem no tratamento e na atenção as comorbidades da fibrose cística. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura utilizando as bases de dados indexadas na Pubmed, no período de 2002 a 2017. **Resultados:** Evidenciou-se uma escassez de estudos acerca do tema. Considerando os critérios de inclusão e exclusão e após a triagem foram encontrados oito artigos que atendiam aos objetivos dos estudos. Com a leitura dos artigos notou-se a ênfase na experiência vivida pelos familiares e o papel desempenhado pelos profissionais de enfermagem, e constatou-se a importância da construção de metodologias para as atividades desenvolvidas pelos enfermeiros. **Conclusão:** Foi perceptível a necessidade de maior apropriação do profissional enfermeiro em relação aos cuidados com o paciente

fibrocístico, haja vista que a maioria dos estudos ressaltaram a importância da equipe multiprofissional, sem, contudo, estabelecer identidade quanto a assistência de enfermagem. No âmbito geral, foi possível identificar que o profissional de enfermagem disponibiliza a assistência, almejando contribuir para uma melhor qualidade de vida tanto aos pacientes como seus familiares por meio da implementação de cuidados adequados e de orientações específicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fibrose cística; assistência de enfermagem; serviços de saúde.

**ABSTRACT: Introduction:** Cystic fibrosis (CF) is a genetic, systemic disease that manifests itself mainly by changes in the respiratory and digestive tracts. Therapy is daily and rigorous and aims at maintaining health, preventing the exacerbation of nursing. Thus, the nurse has an important role in the management of CF. **Objective:** To identify the role of nurses in the treatment of cystic fibrosis in health services; in addition to describing nursing care for children, adolescents and adults with cystic fibrosis and the role of nursing professionals without treatment and care as cystic fibrosis comorbidities. **Methodology:** This is an integrative literature review that uses Pubmed indexed databases from 2002 to 2017. **Results:** There was a lack of studies on the topic. The inclusion and exclusion rights and after screening eight articles were found that meet the objectives of the studies. With a reading of the articles related to the experience lived by the family and the role played by the nursing professionals, and the importance of building methodologies for the activities performed by nurses was verified. **Conclusion:** The need for greater appropriation of the nursing professional in relation to care for the fibrocystic patient was noticeable, as this is the majority of studies that highlighted the importance of the multiprofessional team, without, however, using the identity regarding nursing care. In general, it was possible to identify who is the nursing professional who provides assistance, in addition to contributing to a better quality of life, both for patients and their families, who may be responsible for implementing specific care and guidance.

**KEYWORDS:** Cystic fibrosis; nursing care; health services.

## INTRODUÇÃO

A fibrose cística (FC) é uma doença de caráter genético, autossômica e recessiva que determina algumas alterações orgânicas graves, requerendo acompanhamento criterioso em serviço de referência segundo as diretrizes do Ministério da Saúde (MS), podendo acometer múltiplos órgãos e evoluindo de forma crônica e progressiva (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017)

Nos Estados Unidos, a incidência da doença é variável de acordo com a etnia sendo registrados 1: 1.200 a 1: 10.000 nascidos vivos na etnia branca, 1: 17.000 na raça negra e 1: 90.000 em mongóis (TARANTINO, A. B., 2008). Já no Brasil, estudos estimam a incidência da FC em 1:7.000 nascimentos, com variações regionais de acordo com a miscigenação (GBEFC, 2014).

A descoberta do gene da fibrose cística em 1989 permitiu a melhoria significativa da expectativa de vida quando comparada à década de 40, quando 70% dos casos morriam antes de completar o 1º ano de vida (PIZZIGNACCO; MELLO; LIMA, 2011).

No Brasil, houve um importante avanço na abordagem da fibrose cística nos últimos anos, representando uma mudança de paradigma tanto para os serviços de saúde quanto para o paciente e familiares que se deparam com essa grave situação. No país a expectativa de vida é de 18 anos (TORRES et al., 2010).

Nesse contexto, os profissionais da saúde devem ser capazes de identificar as necessidades específicas dos pacientes com doenças crônicas e orientar seus familiares, visando alcançar uma melhor compreensão e adaptação ao processo de transição entre a saúde e o diagnóstico da doença (REISINHO et al., 2016).

A publicação da Portaria nº 224, de 10 de maio de 2010, que regula os serviços de FC no território nacional, trouxe grandes contribuições para a abordagem terapêutica, considerando a necessidade de se estabelecer parâmetros acerca da doença no Brasil e de diretrizes nacionais para diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos indivíduos inseridos nos programas de atenção ao paciente fribrocístico (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010).

O tratamento da FC é composto basicamente por antibioticoterapia, eliminações das secreções pulmonares e vias aéreas, compensação pancreática com reposição de enzimas e administração de vitaminas lipossolúveis visando manter o bom estado nutricional (KRUEL, 2013; TORRES et al., 2010, 2010). Com isso o portador da doença passa a maior parte a sua vida no hospital, por necessitar de consecutivas hospitalizações, já que seu tratamento é bastante complexo (TAVARES; CARVALHO; PELLOSO, 2014).

Destaca-se então a importância do trabalho do Enfermeiro no enfrentamento da fibrose cística por permitir um olhar diferenciado, uma vez que esse profissional atua diretamente nas intervenções do processo terapêutico (DELLA-ZUANA, 2014). A assistência de enfermagem pode contribuir na abordagem de pacientes crônicos a controlar as repercussões no organismo, pois se trata de uma doença considerada incurável, embora tenha havido avanço no seu enfrentamento com melhora significativa no seu prognóstico e consequente melhoria de vida dos pacientes. Assim, a assistência de enfermagem deverá estar voltada para o estabelecimento da autonomia e promoção da saúde individual, buscando a estabilização do processo de adoecimento, proporcionando apoio à família e ao paciente em sua capacitação de gerenciamento da doença através de ações individualizadas (DELLA-ZUANA, 2014).

A realização do presente estudo se justifica em virtude da escassez de referencial teórico na discussão da inserção do enfermeiro na equipe multiprofissional nos programas de fibrose cística. E também aponta estratégias para o cuidado que o enfermeiro deve dispensar com a criança portadora de fibrose cística e identificar

quais as dificuldades do enfermeiro na prática da assistência as mesmas (MARIANO; CONDE, 2017).

Diante do exposto, o objetivo principal dessa pesquisa é identificar a atuação do enfermeiro frente ao tratamento de fibrose cística nos serviços de saúde; além de descrever a assistência de Enfermagem em crianças, adolescentes e adultos com fibrose cística e o papel do profissional de enfermagem no tratamento e na atenção as comorbidades da fibrose cística.

## MÉTODOS

Esta pesquisa trata-se de revisão integrativa da literatura realizada a partir das seguintes etapas: identificação do objeto de estudo e estabelecimento da hipótese; definição dos critérios de inclusão e exclusão de artigos (seleção da amostra); delineamento das informações de interesse nos artigos selecionados; apresentação dos resultados, discussão e conclusão da pesquisa.

Para nortear a revisão, partiu-se do seguinte questionamento: De que maneira tem se dado a abordagem do Enfermeiro no enfrentamento da fibrose cística? Para seleção dos artigos foi realizada busca nas bases de dados Pubmed, utilizando os termos, a saber: fibrose cística AND assistência de enfermagem, em português; e cystic fibrosis AND nursing care, em inglês.

Para a realização do trabalho de revisão de literatura apresentado foi definido como critério de inclusão, além do ano de publicação, artigos que tenham como foco a assistência de enfermagem na abordagem da fibrose cística nos serviços de saúde. Na busca inicial de artigos na base de dados indexados foram encontrados 331 artigos. Na leitura dos títulos foram incluídos 198 e excluídos 133 por não atenderem os objetivos do estudo. Destes, cinco artigos eram duplicados. Na leitura dos 193 resumos selecionados foram incluídos 68 e excluídos 125 artigos. Na leitura completa foram analisados 68 artigos, sendo ainda excluídos 49 e incluídos 19. Após a análise final, foram selecionados 8 artigos e excluídos 11 artigos que não atendiam aos critérios pré-estabelecidos no estudo (figura 1).

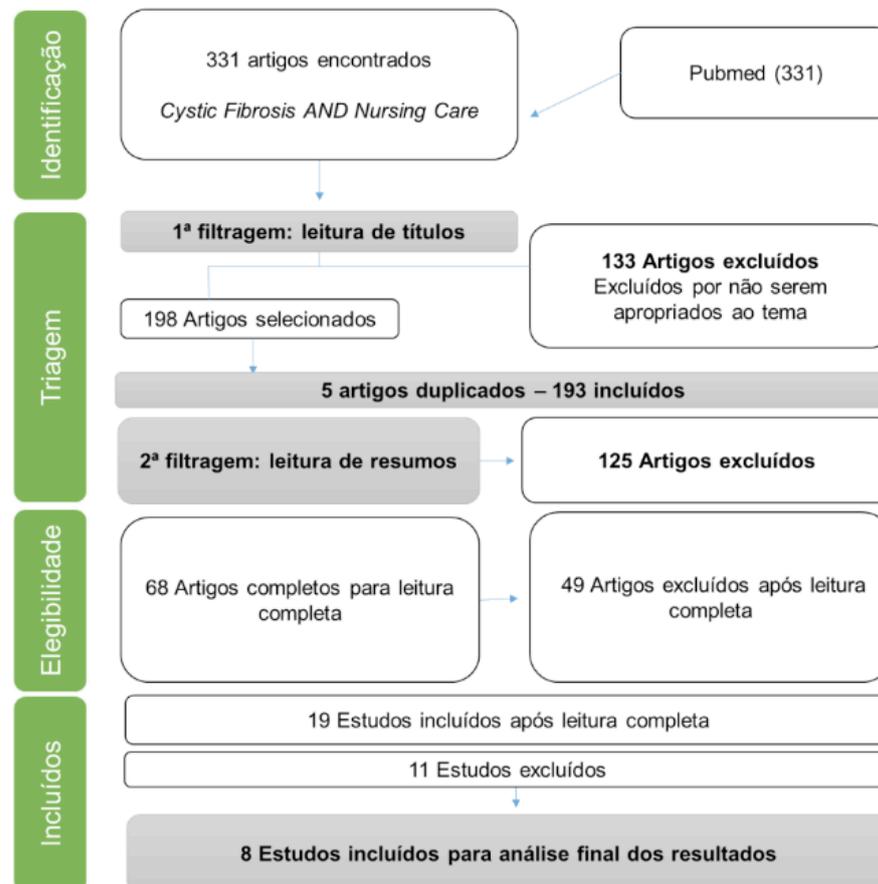


Figura 1. Busca dos artigos na base de dados.

## RESULTADOS

Nessa pesquisa, buscou-se extrair dados dos estudos que incluíssem a prática do enfermeiro relacionado a fibrose cística nos serviços de saúde no período de 2002 a 2017. Esse período foi adotado em função da escassez de artigos com o escopo do estudo, sendo necessário a ampliação dos anos de estudos propostos inicialmente.

Foram extraídas as seguintes informações dos artigos: título no idioma de origem do artigo, autor, país e ano de publicação, tipo de estudo, objetivos e sujeitos da pesquisa, assistência de enfermagem identificada e resultados relevantes, que foram organizadas em dois quadros apresentados

Título	Autor(es)/ País / Ano	Tipo de estudo	Objetivos	Sujeitos da Pesquisa
“Cuidando a los Cuidadores”: Un programa de apoyo a familiares de personas con enfermedad crónica	Barrera Pinto e Sánchez/ Colômbia/ 2017	Qualitativo	Educar enfermeiros no Peri operatórios sobre FC e pacientes com FC que estão passando por cirurgia	Enfermeiro que cuida de crianças com FC
Special Needs Populations: Care of the Patient With Cystic Fibrosis.	Neufeld e Keith/ Escócia/ 2012	Qualitativo	Identificar populações com Necessidades Especiais: Cuidados com o paciente com Fibrose cística	Enfermeiro que cuida de pacientes com FC

Papel do Enfermeiro na Assistência a Pacientes Pediátricos e Adolescentes com Fibrose Cística no Hospital de Clínicas de Porto Alegre	Laurent, Durant e Abarno/ Brasil / 2011	Qualitativo	Apresentar o papel do enfermeiro na assistência a pacientes pediátricos e adolescentes com fibrose cística no hospital de clínicas de porto alegre	Enfermeira no Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Transitioning Care of an Adolescent With Cystic Fibrosis: Development of Systemic Hypothesis Between Parents, Adolescents, and Health Care Professionals	Dupuis, Duhamel e Gendron /Canadá / 2011	Qualitativo	Identificar os cuidados de transição de um adolescente com fibrose cística: desenvolvim ento de hipóteses sistêmicas entre pais, adolescentes e profissionais de saúde	Familiares de jovens com FC
Unravelling complexities involved in parenting a child with cystic fibrosis: An interpretative phenomenological analysis	Glasscoe,e Smith/ Reino Unido/ 2010	Qualitativo	Apresentar as discrepâncias de CF (vida cotidiana / alerta total) de papel (mãe / enfermeira), e uma dialética entre Afeto e razão	Enfermeiro que cuida de crianças com FC
O cotidiano da família com filhos portadores de fibrose cística: subsídios para a enfermagem pediátrica	Furtado e Lima/ Brasil / 2003.	Qualitativo e abordagem descritivo exploratório	Descrever o cotidiano de famílias com filhos portadores de Fibrose Cística	Famílias de pacientes menores de 18 anos em tratamento de FC em Ribeirão Preto
Family Life and the Daily Cystic Fibrosis Routine	David / Reino Unido / 2003	Relato de experiência	Descrever o relato da mãe com seus dois filhos que têm a FC	Mãe que revelou que seu filho iniciou uma nova droga para o tratamento da FC
Cystic Fibrosis Carrier Screening	Tinkle/ Estados Unidos / 2002	Qualitativo	Descrever estudos piloto investigando a aceitabilidade da triagem de portadores demonstraram que existe um alto grau de interesse em triagem durante o pré-natal, principalmente porque os pais querem garantia de que o risco de ter um filho com FC é baixo	Enfermeiro responsável por orientar casais antes da gravidez

Quadro1 - Descrição dos estudos incluídos na revisão de literatura segundo autor, país e ano de publicação, tipo de estudo, objetivos e sujeitos da pesquisa. no período de 2002 a 2017.

Fonte: Os próprios pesquisadores.

A partir da análise dos artigos observou-se que apenas dois estudos eram brasileiros enquanto os demais eram de outros países da América do Sul, do Norte ou da Europa.

Quanto ao tipo do estudo, a grande maioria utilizou-se da metodologia qualitativa (sete estudos) e apenas um se enquadrou na categoria de relato de experiência (quadro 1).

No que concerne ao objetivo do estudo categorizado no quadro 1, contatou-se que três estudos priorizaram descrever e avaliar o cotidiano das famílias com crianças portadoras de fibrose cística, enquanto cinco estudos tiveram o enfoque na atuação da equipe de enfermagem, como pode ser observado nas pesquisas apresentadas.

Já quanto aos sujeitos da pesquisa, nota-se que participaram dos estudos tanto o próprio portador da FC quanto os familiares dos mesmos (quadro 1).

Título	Assistência de Enfermagem Identificada	Resultados relevantes / Conclusão
“Cuidando a los Cuidadores”: Un programa de apoyo a familiares de personas con enfermedad crónica	Assistência para estabelecer um cuidado integral que permita satisfazer as necessidades, potenciar e manter a qualidade de vida vista a partir da situação de doença crônica	A aplicabilidade pode gerar a estruturação de guias de cuidados de enfermagem e / ou protocolos
Special Needs Populations: Care of the Patient With Cystic Fibrosis.	O enfermeiro pode ser capaz de ganhar a confiança do paciente com FC demonstrando compreensão e empatia relacionadas à complexidade e cronicidade de viver com FC. Durante a avaliação, o enfermeiro deve perguntar sobre a saúde pulmonar e com que frequência o paciente foi admitido no hospital com infecções respiratórias. O enfermeiro também deve perguntar sobre alterações pulmonares recentes, como tosse frequente, cor e consistência do muco produzido, dificuldades respiratórias ou deterioração nos testes de função pulmonar	Cada paciente com FC é único e responde de forma diferente à cirurgia e seus estressores. O paciente com doença leve que tolera bem a cirurgia pode voltar para casa logo após o procedimento, se estável. O paciente com doença mais avançada pode permanecer no hospital por mais tempo para ser monitorado de perto para complicações
Papel do Enfermeiro na Assistência a Pacientes Pediátricos e Adolescentes com Fibrose Cística no Hospital de Clínicas de Porto Alegre	Na admissão do paciente na Unidade, o enfermeiro realiza anamnese e exame físico, faz o levantamento dos diagnósticos de enfermagem para os quais estabelece intervenções e resultados esperados para a solução de problemas levantados. No momento da internação toda a equipe de enfermagem é terapêutica, executando as intervenções estabelecidas no plano de cuidados, esclarecendo dúvidas, e identificando situações a serem trabalhadas pela enfermeira e equipe multidisciplinar	O enfermeiro, no cuidado à criança e ao adolescente com FC e suas famílias, procura resultados não só em relação aos aspectos físicos, mas também nos aspectos psicossociais. As intervenções realizadas nesta assistência pretendem a aceitação da doença, a melhora clínica do paciente, o controle dos sintomas, o conhecimento da doença e do regime terapêutico, o comportamento de adesão ao tratamento e a participação e apoio do familiar no cuidado

Transitioning Care of an Adolescent With Cystic Fibrosis: Development of Systemic Hypothesis Between Parents, Adolescents, and Health Care Professionals	Este estudo oferece uma explicação inovadora da experiência dos pais que poderia orientar enfermeiros e outros HCPs em suas tentativas de apoiar um número crescente de famílias confrontadas com esta fase específica de transição de uma trajetória de doença crônica	Os resultados ressaltam como a experiência emocional dos pais foi marcada por sofrimento e incerteza que permaneceram não expressos para o HCP durante essa fase de transição, apesar de os membros da equipe terem conhecido a família desde a infância
Unravelling complexities involved in parenting a child with cystic fibrosis: An interpretative phenomenological analysis	As ações da enfermagem no plano de tratamento e na tomada de decisão sobre o tratamento	O desenvolvimento do trabalho do enfermeiro permite obter insights sobre os processos complexos, caso contrário obscurecidos ou menos evidentes
O cotidiano da família com filhos portadores de fibrose cística: subsídios para a enfermagem pediátrica	Assistência ao paciente portador dessa doença crônica, assistindo também a família como parte de todo esse contexto que envolve esse paciente	Enfermagem deve estar mais aberta a participação da família ao tratamento
Family Life and the Daily Cystic Fibrosis Routine	Enfermeira especialista em FC que tinha calculado o tempo necessário para dissolver os antibióticos e soro fisiológico, elaborou a dosagem correta, infundiu as drogas em uma linha longa convencional. A enfermeira tinha uma equipe de enfermagem insuficiente para se dedicar a essa tarefa	O tema do enfrentamento da FC, percebido por uma mãe, e como percebido por um professor de psicologia da saúde, foi apenas um dos temas abordados na última reunião da RSM novembro
Cystic Fibrosis Carrier Screening	Os enfermeiros podem ajudar os casais em risco que desejam alcançar a paternidade a discutir essas opções antes que a gravidez seja estabelecida	O painel concluiu que, com a tecnologia atual, existem populações para as quais mais de 90% das mutações da FC pode ser identificado, tornando o teste de transportadora viável. Para ajudar a preparar os prestadores de cuidados de saúde para fornecer testes de portadores de FC para casais que procuram preconceito ou pré-natal

Quadro 2 - Descrição dos estudos incluídos na revisão de literatura segundo a assistência de enfermagem identificada e resultados relevantes no período 2002 a 2017.

Fonte: Os próprios pesquisadores.

Ao avaliar ao quadro 2, que aborda a magnitude dos estudos apresentados constata-se que Barrera Ortiz e Tinkle evidenciaram a importância da criação de protocolos relacionados aos cuidados da enfermagem para fornecer os devidos cuidados aos portadores de FC (BARRERA ORTIZ; PINTO AFANADOR; SÁNCHEZ HERRERA, 2006; TINKLE, 2002). Já para Neufeld e Keith a ênfase foi dada ao paciente, notando-se que estes reagem de maneiras diferentes em função do estágio de sua enfermidade (NEUFELD; KEITH, 2012).

Alguns autores destacaram a essência do trabalho dos enfermeiros, com sua significativa contribuição para a melhora dos pacientes com FC e seus familiares, por meio da assistência técnica e psicossocial (GLASSCOE; SMITH, 2011; LAURENT; DURANT; ABARNO, 2011); enquanto outros trabalhos focaram na experiência vivenciada pela família, que também se abala e sofre com a incerteza das dificuldades enfrentadas pelos entes que se encontram acamados (DAVID, 2003; DUPUIS; DUHAMEL; GENDRON, 2011).

## DISCUSSÃO

A partir desta revisão com a temática da atuação do enfermeiro frente ao tratamento de fibrose cística nos serviços de saúde, pode-se perceber a escassez de publicações com abordagem para a equipe de enfermagem essencialmente, visto que de uma maneira geral os autores apontam a necessidade da organização dos cuidados nos serviços de saúde, conforme a discussão trazida por Barrera Ortiz e colaboradores, e Neufeld e Keith ao afirmarem respectivamente a necessidade de determinar indicadores e o planejamento do cuidado interdisciplinar (BARRERA ORTIZ; PINTO AFANADOR; SÁNCHEZ HERRERA, 2006; NEUFELD; KEITH, 2012).

A importância da assistência de enfermagem junto a pacientes com doenças crônicas foi claramente definida nos estudos desenvolvidos por Baltor e colaboradores, que destacaram a importância do profissional de saúde, especialmente o enfermeiro, no processo de acolhimento do paciente e seus familiares de modo a garantir o atendimento às necessidades do paciente em condição crônica (BALTOR et al., 2013). Uma assistência em que não incida a escuta afetuosa por parte dos enfermeiros, tende a comprometer o cuidado humano e absoluto. Devido a isso, é de suma importância que os enfermeiros avaliem criticamente a assistência prestada para promover o melhor cuidado ao paciente em condição crônica e para seus familiares (BALTOR et al., 2013).

Em uma perspectiva que envolve a relação parental, Furtado e Lima, e David optaram por descrever o cotidiano de famílias com filhos portadores de fibrose cística e apresentaram como se dá o dia a dia de familiares que possuem filhos nessa situação (DAVID, 2003; FURTADO; LIMA, 2003). O apoio familiar foi igualmente objeto de estudo realizado por Marcon e colaboradores destacando a assistência desenvolvida em função dos desejos e necessidades dos familiares e que considere a família enquanto coparticipantes do processo de acolher; bem como a realização de uma assistência colaborativa no desempenho do cuidado em saúde e zelo pelo bem-estar de seus membros (MARCON et al., 2005). Em suma, uma assistência que admita às famílias terem a experiência da sensação real de não se sentirem abandonadas ao enfrentarem as problemáticas do dia a dia. Os artigos analisados corroboram com

outros autores no que concerne a importância do envolvimento familiar na assistência de enfermagem, visto que o homem é um ser social e está inserido em um contexto de dor e expectativas quando se fala em fibrose cística. Neufeld e Keith apresentaram as diferentes respostas dadas pelos pacientes, demonstrando quão peculiares são em sua essência, ou seja, cada paciente apresenta uma maneira de retorno ao tratamento (NEUFELD; KEITH, 2012).

Laurent e colaboradores, deliberaram sobre o papel do enfermeiro na terapia da criança e do adolescente e seus respectivos familiares; esta vai além do cuidado físico e engloba também intervenções psicossociais, de modo a garantir total aporte a todos os envolvidos (LAURENT; DURANT; ABARNO, 2011). Assim, Glasscoe e Smith verificaram a importância da observação do enfermeiro ao longo do tratamento, visto que por meio desse olhar é possível aperfeiçoar o processo de terapia (GLASSCOE; SMITH, 2011).

Os profissionais de saúde, por meio da escuta terapêutica aos pacientes crônicos e por meio de apoio psicoemocional podem contribuir significativamente para a reconstrução de ideias acerca do corpo e alternativas para terem qualidade de vida (FURTADO; LIMA, 2003).

Ainda no contexto familiar, Dupuis e colaboradores demonstraram as experiências dolorosas vividas pelos familiares, o que possibilitou a conscientização por parte dos enfermeiros para colaborarem com a minimização dos impactos causados por essa doença crônica (DUPUIS; DUHAMEL; GENDRON, 2011). Apenas Tinkle apontou a importância da investigação antecipada na pré- concepção, de modo a dar as devidas orientações ao pais quanto a fibrose cística (TINKLE, 2002). O aconselhamento genético para os familiares é de suma importância, colaborando enormemente para a adequada elucidação dos que são portadores saudáveis e para o manejo dos casos confirmados e suporte aos seus familiares (TLUCZEK et al., 2011).

## CONCLUSÃO

A FC é um tema de extrema relevância, sobretudo quando considerada sua alta morbimortalidade, aliada a pouca discussão nos meios acadêmicos e profissionais.

Ao longo do estudo foi possível identificar a atuação do enfermeiro frente ao tratamento de fibrose cística nos serviços de saúde, e notou-se que esse profissional é intensamente demandado nas intervenções realizadas, sejam relacionadas a aceitação da enfermidade pelos portadores, na melhora clínica do paciente, no conhecimento da enfermidade e do regime de tratamento, bem como na inserção do familiar no cuidado. Ressalta-se ainda que o profissional de enfermagem necessita atentar-se para os aspectos biopsicossocial de seus pacientes, de forma a realizar cuidado individualizado. De mesmo modo, é aconselhável que o enfermeiro amplie

seus saberes a fim de cuidar e nortear as necessidades e expectativas dos que são portadores da fibrose cística e de seus respectivos familiares. Sendo assim, o profissional de enfermagem necessita desenvolver atitudes comprometidas para direcionar um cuidado de maneira humanizada.

Esta revisão também permitiu apontar o papel do profissional de enfermagem na melhoria da qualidade de vida. É de suma importância que os profissionais de saúde preparem as crianças, os adolescentes e suas famílias para o enfrentamento da doença, alcançando dessa maneira uma maior adesão ao tratamento.

Espera-se que a apresentação da dinâmica de trabalho e das atividades elencadas ao longo deste estudo, possam colaborar significativamente com outros serviços de enfermagem que atendam tais pacientes, na busca das melhores práticas. Sendo assim, almeja-se que este tema seja amplamente debatido, divulgado e estudado de modo a contribuir para o aperfeiçoamento daqueles profissionais que atuam diretamente com pacientes com fibrose cística.

## REFERÊNCIAS

BALTOR, M. R. R. et al. Percepções da família da criança com doença crônica frente às relações com profissionais da saúde. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 47, n. 4, p. 808–814, ago. 2013.

BARRERA ORTIZ, L.; PINTO AFANADOR, N.; SÁNCHEZ HERRERA, B. “Cuidando a los Cuidadores”: Un programa de apoyo a familiares de personas con enfermedad crónica. *Index de Enfermería*, v. 15, n. 52–53, p. 54–58, 2006.

DAVID, T. J. Family Life and the Daily Cystic Fibrosis Routine. *Journal of the Royal Society of Medicine*, v. 96, n. 7, p. 317–317, 1 jul. 2003.

DELLA-ZUANA, A. Estudo da eficácia de um programa de educação na higiene e desinfecção dos nebulizadores de uso domiciliar de pacientes com fibrose cística. *Mestrado em Pediatria—São Paulo: Universidade de São Paulo*, 25 fev. 2014.

DUPUIS, F.; DUHAMEL, F.; GENDRON, S. Transitioning Care of an Adolescent With Cystic Fibrosis: Development of Systemic Hypothesis Between Parents, Adolescents, and Health Care Professionals. *Journal of Family Nursing*, v. 17, n. 3, p. 291–311, 1 ago. 2011.

FURTADO, M. C. DE C.; LIMA, R. A. G. DE. O cotidiano da família com filhos portadores de fibrose cística: subsídios para a enfermagem pediátrica. *Anais*, 2003.

GLASSCOE, C.; SMITH, J. A. Unravelling complexities involved in parenting a child with cystic fibrosis: An interpretative phenomenological analysis. *Clinical Child Psychology and Psychiatry*, v. 16, n. 2, p. 279–298, 1 abr. 2011.

GRUPO BRASILEIRO DE ESTUDOS DE FIBROSE CÍSTICA (GBEFC). Registro Brasileiro de Fibrose Cística. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <[http://portalgbefc.org.br/wp-content/uploads/2016/11/Registro2014\\_v09.pdf](http://portalgbefc.org.br/wp-content/uploads/2016/11/Registro2014_v09.pdf)>.

KRUEL, A. G. Criança com fibrose cística: percebendo seu corpo no cotidiano por meio da fotografia. p. 55–55, 2013.

- LAURENT, M. DO C. DA R.; DURANT, D.; ABARNO, C. P. Papel do Enfermeiro na Assistência a Pacientes Pediátricos e Adolescentes com Fibrose Cística no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. *Clinical & Biomedical Research*, v. 31, n. 2, 3 ago. 2011.
- MARCON, S. S. et al. Vivência e reflexões de um grupo de estudos junto às famílias que enfrentam a situação crônica de saúde. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 14, n. SPE, p. 116–124, 2005.
- MARIANO, T.; CONDE, C. R. Assistência do enfermeiro à criança com fibrose cística. *REVISTA UNINGÁ*, v. 52, n. 1, 20 jun. 2017.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria Nº 224, de 10 de maio de 2010. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2010/prt0224\\_10\\_05\\_2010.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2010/prt0224_10_05_2010.html)>. Acesso em: 3 mar. 2020.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria Conjunta Nº 8, de 15 de agosto de 2017. Disponível em: <<http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/outubro/09/Portaria-Conjunta-8-PCDT-Fibro--Pulmao-e-Pancreas-15-08-2017-1.pdf>>. Acesso em: 3 mar. 2020.
- NEUFELD, K.; KEITH, L. Special Needs Populations: Care of the Patient With Cystic Fibrosis. *AORN Journal*, v. 96, n. 5, p. 528–539, 2012.
- PIZZIGNACCO, T. P.; MELLO, D. F.; LIMA, R. G. A experiência da doença na fibrose cística: caminhos para o cuidado integral. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 45, n. 3, p. 638–644, jun. 2011.
- REISINHO, M. DA C. M. S. R. O. et al. Intervenções de enfermagem no monitoramento de adolescentes com fibrose cística: uma revisão da literatura. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 24, 2016.
- TARANTINO, A. B. Doenças pulmonares. 6 ed ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- TAVARES, K. O.; CARVALHO, M. D. DE B.; PELLOSO, S. M. Dificuldades vivenciadas por mães de pessoas com fibrose cística. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 23, n. 2, p. 294–300, jun. 2014.
- TINKLE, M. B. Cystic Fibrosis Carrier Screening. *AWHONN Lifelines*, v. 6, n. 2, p. 134–139, 2002.
- TLUCZEK, A. et al. A tailored approach to family-centered genetic counseling for cystic fibrosis newborn screening: the Wisconsin model. *Journal of Genetic Counseling*, v. 20, n. 2, p. 115–128, abr. 2011.
- TORRES, L. et al. Avaliação clínica, nutricional e espirométrica de pacientes com fibrose cística após implantação de atendimento multidisciplinar. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v. 36, n. 6, p. 731–737, dez. 2010.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Administração de serviços de saúde 99, 103

Assistência de enfermagem 12, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 65, 79, 81, 85, 88, 90, 94, 95, 96, 97, 125, 126

Assistência pré-natal 48, 52, 53, 54, 57

Atendimento de urgência 34, 38, 39, 45, 82, 85, 124, 126, 128

### C

Células-tronco hematopoiéticas 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97

Centros de atendimento de urgência 82

Classificação de risco 67, 68, 69, 72, 73, 75, 76, 77, 78

Cuidado profissional 2

Cuidados 3, 7, 11, 12, 14, 16, 18, 19, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 75, 81, 83, 86, 87, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 103, 104, 105, 112, 116, 132, 140, 141

Cuidados críticos 58, 59, 60, 61, 105

Cuidados de enfermagem 12, 28, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 55, 56, 92, 94, 97, 104, 105, 141

Cuidados paliativos 11, 12, 140

### D

Diabetes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 60, 63, 64, 65, 66, 73

Doença de alzheimer 140, 141

### E

Emergência 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 43, 44, 45, 46, 52, 57, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 105, 116, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 142

Enfermagem de atenção básica 48

Enfermagem em emergência 67, 69

Enfermeiros 5, 6, 8, 22, 26, 29, 30, 31, 41, 44, 48, 50, 51, 53, 55, 67, 69, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 93, 94, 96, 114, 119, 121, 122, 127, 129, 135, 136, 139

Ensino 1, 56, 63, 69, 87, 104, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 130, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 142

Equipe de enfermagem 11, 28, 29, 30, 34, 37, 38, 39, 40, 45, 58, 74, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 93, 94, 96, 98, 99, 100, 101, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 124, 125, 127, 128, 129

Erros de medicação 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 110, 111, 112, 115, 116

Especialização 77, 122, 131, 133, 134, 135

Estresse profissional 80

Eventos adversos 14, 17, 18, 19, 20, 21, 94, 108, 110, 111, 114, 115

## F

Fibrose cística 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33

Formação continuada 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

## H

Hiperglicemia 7, 10, 58, 59, 60, 61, 63, 65, 66

Hipertensão gestacional 48, 50, 53, 54, 56, 57

Hipoglicemia 7, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65

História da enfermagem 130, 131, 133, 134, 139

## I

Instituições de longa permanência para idosos 11, 12

## L

Liderança 17, 124, 125, 126, 127, 128, 129

## O

Orientação 2, 4, 5, 8, 9, 36, 50, 56, 75, 95, 113, 121, 140

## P

Pesquisa em educação de enfermagem 131

Profissional da saúde 14

## S

Segurança do paciente 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 75, 99, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 110, 111, 114, 115

Serviços de saúde 3, 15, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 30, 31, 68, 81, 99, 101, 103, 107, 111, 112, 127, 136

Sistematização da assistência de enfermagem 51, 54, 56, 95

## T

Transplante 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97

Triagem 22, 27, 67, 68, 69, 70, 76

## U

Urgência 34, 35, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 45, 46, 55, 68, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 89, 90, 105, 116, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 142

## V

Vigilância em saúde 10, 49

Vítimas de trauma 34, 38, 42, 45

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**